

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA

Relatoria: WILKA DE CASTRO SEREJO
JOSAFÁ BARBOSA MARINS

Autores: KALINY MENDES MELO
POLIANA PEREIRA COSTA RABELO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O paciente cirúrgico é potencialmente vulnerável a complicações relacionadas aos procedimentos anestésico-cirúrgicos, necessitando cuidados minuciosos em Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA). **OBJETIVOS:** Identificar os diagnósticos de enfermagem comumente encontrados durante em pós-operatório imediato de pacientes admitidos na SRPA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Foram utilizadas as bases de dados de domínio público SCIELO, LILACS e os Periódicos da Capes onde se pesquisou os descritores em saúde cuidados de Enfermagem, diagnósticos de Enfermagem e intercorrências anestésicas relacionados a complicações anestésicas, assistência de Enfermagem e SRPA. Após leitura e levantamento dos dados encontrados iniciou-se a redação do estudo. **RESULTADOS:** Foram localizados 25 artigos que abordaram a temática, dos quais apenas 12 apresentavam os diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório imediato. Dentre os diagnósticos encontrados os que se tornaram presentes no pós-operatório foi integridade da pele prejudicada, risco para infecção, mobilidade física prejudicada, risco para injúria, risco para temperatura corporal alterada, dor e entre outros. A incidência das complicações no período pós-operatório imediato poderá estar associada às condições do paciente no pré-operatório, as especificidades do procedimento cirúrgico, intercorrências no período transoperatório e as medidas terapêuticas adotadas. Elas podem ser de ordem respiratória, cardiovasculares, renais, neurológicas, neuromusculares; hidroeletrolíticas e complicações mais comuns como hipotermia, dor, náuseas e vômitos, entre outras. A avaliação contínua e integrada do Enfermeiro no paciente permite que o mesmo levante diagnósticos de Enfermagem frente às intercorrências anestésicas do paciente facilitando assim o seu planejamento em relação as intervenções necessárias. O diagnóstico auxilia o Enfermeiro na tomada de decisões em relação aos resultados esperados e a assistência ideal naquele período de pós-operatório imediato. **CONCLUSÃO:** Diante de toda essa complexidade exposta ressalta-se a importância do enfermeiro na obtenção de uma assistência segura ao paciente que se encontra no pós-operatório imediato, a importância da identificação dos diagnósticos de Enfermagem para por fim traçar as intervenções necessárias e os prováveis resultados.